



# PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

# UFBA



**32**

**ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS II**

**REDAÇÃO**

---

## INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para a Prova I e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

### 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
Prova I: ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS II — Questões de 01 a 35  
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Na Prova I você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

**LEMBRE-SE:**

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (menos meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

### 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada à Prova I, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 3 (três) horas.
-

---

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- DANÇA

---

## PROVA I — ESTUDOS CRÍTICO-ANALÍTICOS II

### QUESTÕES de 01 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 01 a 07

A arte contemporânea, [...] nada tem contra a arte do passado, nenhum sentimento de que o passado seja algo de que é preciso se libertar e mesmo nenhum sentimento de que tudo seja completamente diferente, como em geral a arte da arte moderna. É parte do que define a arte contemporânea que a arte do passado esteja disponível para qualquer uso que os artistas queiram lhe dar. (DANTO, 2006, p. 7).

A análise do texto e os conhecimentos sobre arte moderna e contemporânea, conforme a abordagem do autor na obra referida, permitem afirmar:

#### Questão 01

Contemporâneo não é somente um termo temporal, significando tudo que está sendo criado no momento presente.

#### Questão 02

O termo **moderno** é temporal, podendo apenas ser-lhe atribuído o significado de **mais recente**.

#### Questão 03

Durante bastante tempo, a arte contemporânea teria sido somente a arte moderna que estaria sendo feita agora.

#### Questão 04

Para criar algo verdadeiramente novo na arte, é preciso romper as amarras que a prendem ao passado e às velhas formas de arte.

#### Questão 05

Para tentar entender a transição da arte moderna para a arte pós-histórica, é necessário compreender que, atualmente, se vive um período de liberdade estética sem limites históricos, em que tudo é permitido.

#### Questão 06

Os artistas contemporâneos, liberados do peso da história, puderam fazer da arte o que desejavam, para qualquer finalidade ou mesmo sem finalidade alguma.

#### Questão 07

A marca da arte contemporânea, em contraste com o modernismo, é que não existe estilo contemporâneo.

---

## QUESTÕES de 08 a 15

Dir-se-á que o artista, ao contrário, não quer instruir o espectador. Hoje ele se defende de usar a cena para impor uma lição ou transmitir uma mensagem. Quer apenas produzir uma forma de consciência, uma intensidade de sentimento, uma energia para a ação. Mas supõe sempre que o que será percebido, sentido, compreendido é o que ele pôs em sua dramaturgia ou sua performance. Pressupõe sempre a identidade entre causa e efeito. Essa igualdade suposta entre a causa e o efeito baseia-se num princípio desigualitário: baseia-se no privilégio que o mestre se outorga, no conhecimento da “boa” distância [entre o saber e a ignorância – grifo meu] e do meio de eliminá-la. Mas isso é confundir duas distâncias bem diferentes. Existe a distância entre o artista e o espectador, mas existe também a distância inerente à própria performance, uma vez que, como espetáculo, ela se mantém como coisa autônoma, entre a ideia do artista e a sensação ou a compreensão do espectador [...] O mesmo ocorre com a performance. Ela não é a transmissão do saber ou do sopro do artista ao espectador. É essa terceira coisa de que nenhum deles é proprietário, cujo sentido nenhum deles possui, que se mantém entre eles, afastando qualquer transmissão fiel, qualquer identidade [se referindo ao que é idêntico] entre causa e efeito. (RANCIÈRE, 2012, p. 18-19).

Considerando-se o texto, em que o autor propõe a superação da distância embrutecedora entre ignorância e saber, sobre a relação obra-espectador é correto afirmar:

### Questão 08

Uma das formas de abolir a separação ou a diferença entre palco e plateia é a redistribuição de lugares, como quando se propõe que os espectadores estejam no palco e os *performers*, na plateia.

### Questão 09

Sem dúvida, o esforço de subverter os lugares convencionais para os papéis assumidos pelos espectadores e *performers* não produziu enriquecimento da performance teatral.

### Questão 10

O espetáculo ao vivo necessita sempre de um espectador, que, imóvel e passivo, está separado da capacidade de conhecer e agir.

### Questão 11

Não se tem que transformar os espectadores em atores, mas reconhecer a atividade própria do espectador: ser ator de sua própria história.

### Questão 12

As desigualdades de inteligências entre artistas e espectador, de fato, devem existir.

### Questão 13

Na lógica que supera a “desigualdade embrutecedora das inteligências”, o espectador participa da performance à sua maneira, criando a sua própria obra, refazendo-a por meio da sua própria tradução.

### Questão 14

Os espectadores são intérpretes ativos do espetáculo que lhe é proposto, e também estão distantes dele.

### Questão 15

Há um abismo que separa duas posições na recepção da arte: a da atividade e a da passividade.

---

## QUESTÕES de 16 a 20

Nós falamos – ou ouvimos falar –, em relação à arte moderna, de ‘rede’, [...] indicando somente que a trama de intermediários entre o artista e o público complicava-se com os recém-chegados, espessando-se de alguma maneira até se tornar opaca para os artistas e para o público. Mas essa acepção restritiva do termo 'rede' deve ceder diante da outra, global [...]. Entre trama complicada e rede complexa, situa-se a diferença considerável entre um mercado de consumo clássico e um mercado ligado à comunicação. (CAUQUELIN, 2005, p. 65).

Tomando-se por base a abordagem do autor na obra destacada, na relação entre o regime de consumo de arte e o regime da comunicação, pode-se afirmar:

### Questão 16

Na análise do mercado contemporâneo, deve-se levar em conta a "lei da comunicação", que privilegia a trama de intermediários entre o artista e o público.

### Questão 17

Em uma rede complexa de comunicação, aqueles que dispõem de maior fluxo de informações e com maior rapidez **não são** os que produzem o valor da arte.

### Questão 18

Criar redes de comunicação são formas eficazes de produzir arte na contemporaneidade.

### Questão 19

As redes, em princípio, serão, de fato, ativas pela medida de seu **número** e pela **diversidade** de conexões.

### Questão 20

O "poder de rede" está relacionado à sua característica **local e centralizada**, que a torna capaz de se conectar e unir pontos afastados entre si.

## QUESTÕES de 21 a 23

A partir dos anos 1960 e 1970, nos Estados Unidos, muitos artistas mergulham sua produção em experimentações que buscam alargar os limites entre arte e não arte.

Dançar em superfícies verticais, nas paredes de prédios, como fez a coreógrafa Trisha Brown, parecia muito mais interessante do que se apresentar no palco de um teatro, por exemplo. (CANTON, 2009, p.26).

A análise do texto e os conhecimentos sobre dança pós-moderna americana permitem afirmar:

### Questão 21

Nas décadas de 1960 e 1970, os artistas norte-americanos buscam romper limites entre a arte e a não-arte.

### Questão 22

A partir de experimentações abstratas o público foi, gradativamente, aproximando-se dessas obras experimentais, que se faziam totalmente compreensíveis.

### Questão 23

Após a profícua fase de experimentalismo, que durou algumas décadas, as vanguardas norte-americanas se tornaram tradição e, a partir do anos 1980, passaram a lotar teatros e galerias com um público cativo.

---

## QUESTÕES 24 e 25

O sujeito encarnado participa de uma dinâmica criativa de si mesmo e do mundo com que ele está em permanente intercâmbio” [...] Só podemos conhecer o que somos capazes de perceber e processar com nosso corpo. Um sujeito encarnado paga com a incompletude a possibilidade de conhecer. (NAJMANOVICH, 2001, p. 23).

Com base no texto e nos conhecimentos acerca do sujeito encarnado e a multidimensionalidade da experiência, pode-se afirmar:

### Questão 24

A corporalidade implica que todo o conhecimento humano se dá numa perspectiva indeterminada.

### Questão 25

É possível compor um imaginário complexo, que inclui diferentes fontes de informações, cuja extensão é infinita, para além dos limites do corpo.

## QUESTÕES de 26 a 35

Com base nos conhecimentos sobre corpo e dança, pode-se afirmar:

### Questão 26

São elementos da dança o tempo, o espaço e o movimento.

### Questão 27

O bailarino, ao movimentar-se no espaço, define um espaço próprio, subjetivo, e também um espaço real, físico.

### Questão 28

Rudolf Von Laban pensou o espaço do corpo a partir do icosaedro, um polígono de vinte faces, definindo o espaço próprio do bailarino.

### Questão 29

O espaço interior do corpo é coextensivo ao espaço exterior.

### Questão 30

A dança se compõe de sucessivas séries no espaço-tempo, que não se constituem em sentido algum.

### Questão 31

Os fluxos de intencionalidade que se traduzem na dança são resultantes das relações construídas entre corpo, espaço e tempo.

### Questão 32

A dança é algo inato, portanto não pode ser aprendido.

### Questão 33

Uma dança improvisada não necessita ter um nexos, ao contrário de uma coreografia estruturada.

### Questão 34

Em se tratando de dança contemporânea, a técnica clássica é de fundamental importância.

### Questão 35

Dança se aprende dançando.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
  - se afastar do tema proposto;
  - for apresentada em forma de verso;
  - for assinada fora do local apropriado;
  - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
  - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
  - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

### PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

**“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”**

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

---

## RASCUNHO

---

## REFERÊNCIAS

### Questões de 01 a 07

DANTO, A. **Após o fim da arte**: a arte contemporânea e os limites da história. Tradução Saulo Krieger. São Paulo: Odysseus Editora, 2006.

### Questões de 08 a 15

RANCIÈRE, J. **O espectador emancipado**. Tradução Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2012.

### Questões de 16 a 20

CAUQUELIN, A. **Arte contemporânea**: uma introdução. Tradução Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005. (Coleção todas as artes).

### Questões de 21 a 23

CANTON, K. **Narrativas enviesadas**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009. (Coleção temas da arte contemporânea).

### Questões 24 e 25

NAJMANOVICH, D. **O sujeito encarnado** – questões para pesquisa no/do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. – Metodologia e pesquisa do cotidiano.





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
PROGRAD  
SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela  
Cep. 40110-060 – Salvador/BA  
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br)  
Site: [www.vagasresiduais.ufba.br](http://www.vagasresiduais.ufba.br)

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,  
ainda que parcial, sem autorização prévia da  
Universidade Federal da Bahia - UFBA